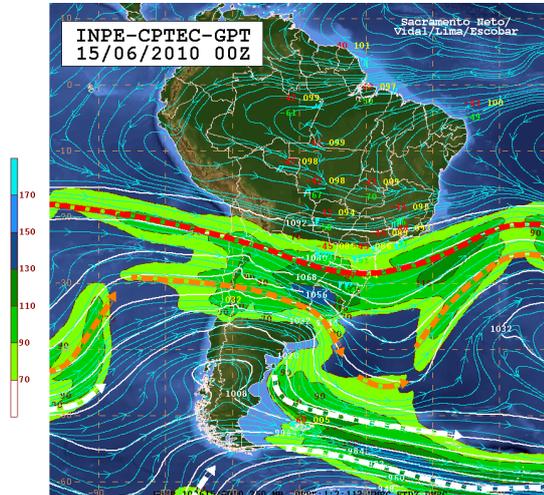




Análise Sinótica

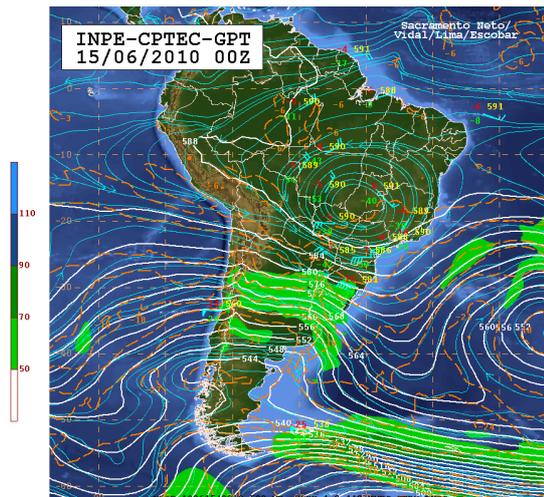
15 June 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



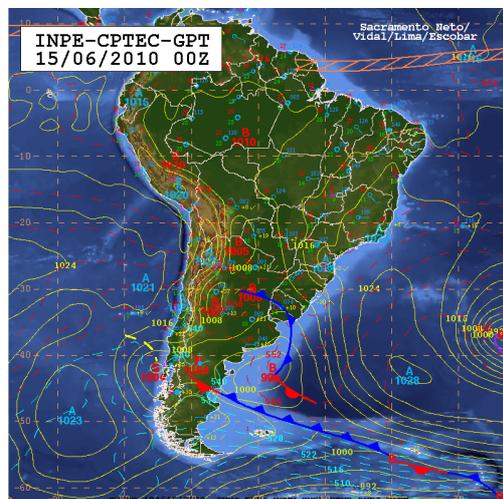
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 15/06, observa-se o enfraquecimento do anticiclone sobre o norte do Continente Sulamericano, onde o fluxo ainda é anticiclônico. Nesta área, predomina um fluxo de nordeste bastante difluente principalmente no extremo norte do Brasil, entre norte do PA, AP e de RR. Este padrão de altitude acaba modulando a convecção associada a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e intensificando a convecção entre o norte do PA, AP e RR. O Jato Subtropical (JST) verifica-se bastante zonal pouco a norte de sua posição climatológica que é em torno de 30S. Já o ramo norte do Jato Polar (JPN) contorna as ondas que configuram-se bastante barotrópicas, devido ao fluxo estagnado pelo padrão de bloqueio no Atlântico Sudoeste. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) verifica-se centrado em 44S/72W. Um cavado associado ao JPN atua entre Argentina e Uruguai (empilhado verticalmente) e este sistema aprofunda-se at;e superfície, onde deu origem a uma cclogênese. configura-se com inclina nota-se o Jato Polar Sul (JPS) também contorna este VCAN. O ramo sul do Jato Polar (JPS) aparece dividido em dois, devido ao fluxo. O ramo mais ao norte tem sua entrada a leste do VCAN.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia (15/06), observa-se o aprofundamento dos sistemas observados em altitude. Ressaltando-se que fica claro no campo de temperatura e geopotencial que estão em fase, a barotropia que predomina no escoamento, incluindo na área de cavado entre Argentina e Uruguai, associada ao sistema frontal que se configurou em superfície e que pelo padrão do fluxo rapidamente ocluirá. Um sistema bastante importante é a alta que predomina no centro-norte do Brasil. Sua persistência estará associada a Umidade Relativa baixa no interior do Brasil, entre o Centro-Oeste e Sudeste principalmente. A compressão adiabática causada por este sistema inibe a formação de nuvens e eleva a temperatura no decorrer do dia e levando em conta a época do ano, por outro lado, a falta de nebulosidade favorece a perda radiativa durante a noite o que causou a madrugada fria e nevoeiros.

Superfície

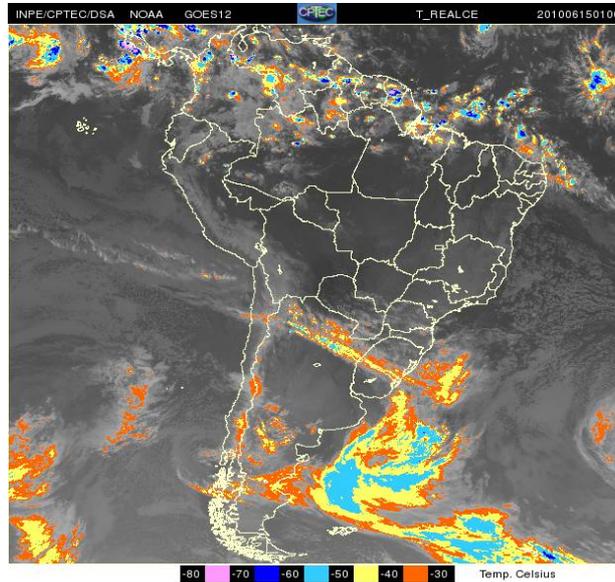


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 15/06, observa-se a alta com características dinâmicas e isóbara de 1028 hPa em seu núcleo posicionado 43S/37W. Seu escoamento atua no leste do Sudeste e da BA. A área de alta estende-se para leste, a sul de um ciclone barotrópico, e a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem sua atuação a leste de 10W, não visualizada nesta figura. No interior do leste e sul do Brasil predomina o escoamento de quadrante norte. Este escoamento configura a esteira quente que se estende até o setor quente da frontogênese observada no Atlântico. Este sistema frontal tem associado um ciclone de 996 hPa em torno de 43S/57W e estende seu ramo frio entre o sul e oeste do Uruguai e nordeste da Argentina. No Pacífico nota-se um sistema de baixa pressão de 1004 hPa na costa do Chile em torno de 42S/76W onde configura-se um cavado. Um sistema de alta pressão está centrado em 49S/88W e envia um pulso sobre o extremo sul do continente associado a frente fria que atua na Patagônia e Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 90W com isóbara de 1024 hPa em seu núcleo configurado em torno de 30S/108W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 4N e 8N no Atlântico e no Pacífico por volta de 8N e 10N.



Satélite

15 June 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias o calor e a alta umidade do ar provocarão pancadas de chuva em grande parte da Região Norte. No norte e nordeste da Região Nordeste os ventos vindos do oceano favorecerão pancadas de chuva. No nordeste desta região, entre RN e AL a instabilidade é reforçada pela presença de um canal de umidade, que diminuirá à partir de sexta-feira (18/06). No interior do continente o anticiclone em 500 hPa persistirá, e estará associado a massa de ar seco. Por isso haverá predomínio de sol na parte central do Brasil e baixa umidade relativa do ar. Hoje à noite (15/06) o sistema frontal estará no sul do RS de forma estacionária e provocará pancadas de chuva neste estado. Amanhã (16/06) este sistema já estará bem deslocado do continente e haverá uma área de baixa pressão no RS, na forma de cavado, que ainda instabilizará este estado, além de áreas do sul de SC. Na quinta-feira (17/06) um sistema frontal estará no Atlântico, a leste de SP, mas não instabilizará a Região Sudeste. Entretanto, na Região Sul, perturbações em níveis médio e alto instabilizarão áreas desta região. Na sexta-feira (18/06) haverá a formação de um novo sistema frontal entre o Uruguai e leste da Argentina, que deverá provocar instabilidade pré-frontal em áreas do RS, reforçada pelo padrão de ventos em altitude. Este sistema avançará pelo RS no sábado (19/06), provocando instabilidade lá também neste dia. Para 48 e 72 h de previsão, o modelo GFS apresenta acumulados de chuva significativos para o nordeste da Região Nordeste, enquanto que o modelo ETA não coloca acumulados para esta região. Para 72 hs, a diferença entre os modelos de previsão de tempo é em relação a instabilidade para a Região Sul do Brasil. Quando o modelo GFS intensifica a instabilidade, devido a presença de áreas de baixa pressão em altitude e nível médio, e o modelo ETA coloca um sistema de baixa pressão em superfície, deixando uma área maior de chuva, porém com valores menos significativos.

Elaborado pelas Meteorologistas Mônica Lima e Caroline Vidal